REVISTA ENFERMAGEM E SAÚDE
ISSN: 2965-534X
https://enfermagemesaude.unifip.edu.br/index.php

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER NO PERÍODO PUERPERAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CARE FOR WOMEN IN THE PUERPERAL PERIOD IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: INTEGRATIVE REVIEW

Dawylla Kayane Aquino Forte de Brito1
Erta Soraya Ribeiro Cesar Rodrigues2
Erica Surama Ribeiro César Alves3
Joama Lucena Silva4

Resumo: A gravidez, o parto e o puerpério são fases do ciclo gravídico-puerperal, que constitui um momento de transformação e integra a vivência reprodutiva familiar, levando a alterações que impactam na vida da gestante. A fase do puerpério como descrito anteriormente é um período de mudanças importantes para essa mulher, em especial nas primeiras semanas subsequentes ao período do parto. O objetivo deste trabalho: Descrever a assistência de enfermagem prestada a mulher no período puerperal. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, a partir da busca de dados realizada no LILACS, MEDLINE, SciLO e BVS. A coleta de dados foi realizada no mês de junho 2023.Ultilizou-se como critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Para análise e síntese dos artigos que comporão o corpo amostral, utilizando um instrumento construído pelo pesquisador, preenchido para cada artigo que permitiu a obtenção de informações sobre: título, autor, ano da publicação, base de dados, tipo de estudo/abordagem, objetivo e conclusão. Identificou-se que no que se refere a assistência de enfermagem no puerpério, esse profissional atua como protagonista das ações promotoras de saúde, nos primeiros meses de vida da criança, além de ofertar por meio de uma avaliação integral dos aspectos de saúde, considerando a mesma como um ser biopsicossocial. No entanto, observou-se que os cuidados de enfermagem ofertado nessa fase de vida da mulher constituem-se uma importante ferramenta para redução da morbimortalidade e de alívio de sintomas psíquicos, como ansiedade, medo e insegurança nesse momento para a puérpera, principalmente quando relaciona-se a primigestas.

Palavras Chaves: Atenção primária à saúde, Assistência de Enfermagem, Puerpério

Abstract: Pregnancy, childbirth and the postpartum period are phases of the pregnancy-puerperal cycle, which constitute a moment of transformation and integrate the family reproductive experience, leading to changes that impact the pregnant woman's life. The postpartum phase, as described previously, is a period of important changes for this woman, especially in the first weeks following the birth period. The objective of this work: To describe the nursing care provided to women during the postpartum period. This is an integrative literature review study, based on a data search carried out in LILACS, MEDLINE, SciLO and VHL. Data collection was carried out in June 2023. Pre-established inclusion and exclusion criteria were used. For analysis and synthesis of the articles that will make up the sample body, using an instrument constructed by the researcher, filled out for each article, which allowed obtaining information on: title, author, year of publication, database, type of study/approach, objective and conclusion. It was identified that with regard to nursing care in the postpartum period, this professional acts as the protagonist of health-promoting actions, in the first months of the child's life, in addition to offering through a comprehensive assessment of health aspects, considering the itself as a biopsychosocial being. However, it was observed that the nursing care offered at this stage of a woman's life constitutes an important tool for reducing

[1]Concluinte em Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Paraíba, Brasil.
[2] Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela UNICSUL-SP (Universidade Cruzeiro do Sul – São Paulo-SP. Docente e Orientadora do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Paraíba.
[3] Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela UNICSUL-SP (Universidade Cruzeiro do Sul – São Paulo-SP. Docente e Orientadora do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Paraíba.
4 Enfermeira. Especialista em Saúde da Família com ênfase na implantação das linhas de cuidado. **Autor correspondente:** Dawylla Kayane Aquino Forte de Brito Avenida deputado Américo maia, nº 1126. Bairro: Batalhão. Catolé do Rocha E-mail: dawyllaaquinofb@gmail.com Telefone: (83) 9 9659 - 6791

morbidity and mortality and relieving psychological symptoms, such as anxiety, fear and insecurity at this time for the postpartum woman, especially when related to primigravidae.
Keywords: Primary health care, Nursing Care, Postpartum period

INTRODUÇÃO

A gravidez, o parto e o puerpério são fases do ciclo gravídico-puerperal, que constitui um momento de transformação e integra a vivência reprodutiva familiar, levando a alterações que impactam na vida da gestante. Nesse sentido, destaca-se o pós-parto também denominado puerpério como a fase ativa do ciclo gravídico-puerperal, período em que ocorrem múltiplos fenômenos de natureza hormonal, onde possui reflexos no tocante a ações evolutivas relacionadas à síntese e ao anabolismo. Para além disso, engloba todos os membros da família, ao vivenciarem mudanças importantes que estão relacionadas com as fases de mudança dessa mulher[1,2].

A fase do puerpério como descrito anteriormente é um período de mudanças importantes para essa mulher, em especial nas primeiras semanas subsequentes ao período do parto. Dentre as alterações deste período pode-se citar: alterações no metabolismo, sistemas cardiovascular, respiratório, gastrointestinal, urinário, músculo esquelético, endócrino, tegumentar, hematológico e no corpo uterino, istmo, colo uterino, tubas uterinas, ovários, vagina, vulva, períneo e mamas, ainda relata-se sobre alguns desconfortos físicos e emocionais, sendo portanto, alterações significativas que modificam o correto funcionamento do organismo, devendo ser essa mulher compreendida em todos os seus aspectos, sendo levado em consideração como um ser biopsicossocial [3,4].

Em 2011 foi instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede Cegonha por meio do Decreto Presidencial n° 1.459 de 24/06/2011, com foco em ofertar as mulheres um processo de cuidado de forma integral e humanizada, para que seja possível essa mulher desfrutar de uma experiência única referente a gravidez e parto. No presente ano de 2022, o Ministério da Saúde (MS) altera a portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para instituir a Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami)[3].

A recomendação para a consulta puerperal, é que ela seja feita até o 42 dia após o nascimento, levando em consideração que seja realizada uma avaliação integral dos aspectos de saúde dessa mulher e do recém-nascido. Portanto é fundamental que os profissionais de saúde, em sua realização da consulta, incentivem e promovam as orientações corretas acerca desse período[5].

Nesse aspecto, a atuação dos profissionais ali inseridos é de grande valia, de modo especial o enfermeiro, onde é possível identificar os sinais e sintomas são descritos e observados condições de riscos à mãe e bebê, ademais é fundamental a escuta qualificada que visa entender melhor as dores e anseios dessa puérpera. Portanto, nessa fase há a investigação acerca dos fatores de risco que essa puérpera pode vir a apresentar, que dentre eles pode-se observar com maior predominância os impactos socioeconômicos, que em dados momentos da vida dessa mulher refletem à riscos às condições saudáveis proporcionadas pela assistência adequada à gestação e ao parto[6].

Descreve-se que essa assistência ofertada por esses profissionais perpassam os aspectos biológicos dessa mulher, sendo contemplada essa puérpera com a visita domiciliar, que é tão bem realizada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Esse acompanhamento, o

qual é preconizado pelo MS, traz que as ações ofertadas devem estar baseadas em especial no acolhimento da mulher e do Recém Nascido (RN), sendo observado o cartão de vacina da gestante, suas vacinas, procedendo a avaliação clínica e ginecológica, além das observações da relação entre binômio[7].

Compreende-se que a não prestação dessa assistência quando não ocasionam risco à saúde, podem desencadear insegurança, medo, dúvidas e incertezas. Mesmo que seja reconhecido que a avaliação puerperal é de extrema importância para mãe e bebê, ainda sim é apontado na literatura estudos que trazem as precariedades observadas na assistência desse puerpério, dentre as causas há também a ocasião em que as mulheres não buscam atendimentos ao serviço, assim como também existem falhas referente às visitas domiciliares pelos profissionais de saúde[8]. Sendo assim, surgiu-se então o seguinte questionamento: como se dá assistência de enfermagem a mulher no período puerperal?

Levando em consideração os aspectos referentes à importância da consulta puerperal e acompanhamento durante todo esse período, este estudo se justifica uma vez que irá analisar por meio da literatura acerca da assistência de enfermagem prestada a mulher no período puerperal, sendo de grande relevância conhecer os anseios descritos na literatura, uma vez que visa contribuir para os profissionais inseridos nesse cuidado, de modo específico o enfermeiro, com intuito de destacar as necessidades, além de evidenciar sua importância enquanto membro da equipe multiprofissional, com objetivo de promover uma melhor qualidade da assistência ofertada, como foco nas necessidades fisiológicas e educacionais dessa puérpera. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo descrever acerca da assistência de enfermagem prestada a mulheres no período puerperal.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, que possui caráter amplo e se propõe a descrever o desenvolvimento de determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextualizado, mediante a interpretação da produção científica existente. Essa síntese de conhecimento a partir da descrição de temas abrangentes que favorece a identificação de lacunas de conhecimento para subsidiar a realização de novas pesquisas. Ademais, sua operacionalização pode se dar de forma sistematizada com rigor metodológico.

Para sua elaboração, as seguintes etapas serão seguidas: (1) elaboração da pergunta norteadora; (2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação da revisão / síntese do conhecimento [9].

Para identificar os artigos de forma a responder as perguntas norteadoras dessa revisão, realizou-se o levantamento bibliográfico em maio de 2023, no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se como ponto de partida para a busca os descritores “ Atenção Primária a saúde”, “ Assistência de Enfermagem”, “Puerpério” e seus correspondentes em inglês e espanhol. usando-se o boleano AND. A pesquisa ocorreu por meio do acesso virtual às bases e bibliotecas de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Brazil Scientific Electronic Library Online (SciLO) e a Biblioteca Virutual em Saúde (BVS).

Empregou-se como critérios de inclusão: artigos primários que apresentassem temas relacionados à assistência de enfermagem no período

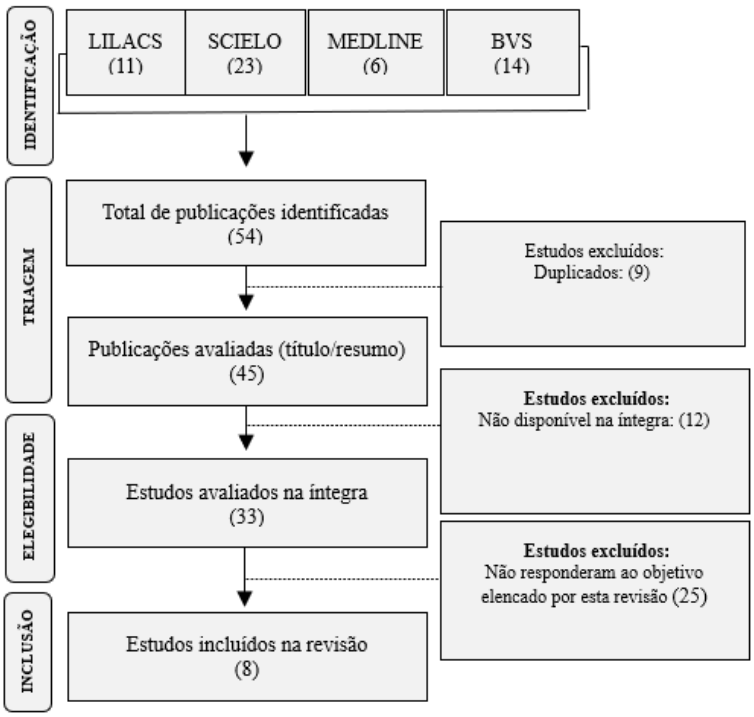
puerperal no período de 2011 a 2021. Também foram incluídos artigos na íntegra, publicados em português, sem recorte temporal. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados ou estudos que não estavam alinhados ou mesmo não respondessem à pergunta de pesquisa.

Para análise e síntese dos artigos comporam o corpo amostral, foi utilizado um instrumento construído pelo pesquisador, preenchido para cada artigo que permitirá a obtenção de informações sobre: Autor(es)/ano de publicação, objetivo, metodologia, resultado e conclusão. A discussão dos resultados se deu mediante as categorias das similaridades semânticas descritas anteriormente em decorrência dessas subcategorias realizadas

Nesta fase é necessário que seja feita uma abordagem organizada para equilibrar o rigor e as características dos estudos. Auxiliando na determinação da utilidade prática, contribuindo na apuração da validade dos métodos e dos resultados [9].

A Figura 1 apresenta o fluxograma dos estudos selecionados, com a composição da amostra incluída neste estudo de revisão.

Figura 1 Fluxograma dos estudos selecionados, com a composição da amostra incluída nesse estudo de revisão, Patos, Paraíba, Brasil.



Fonte: Acervo da pesquisa.

O processo metodológico de busca dos estudos nas bases de dados e biblioteca, se deu mediante 4 etapas, a saber: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Para tanto, na primeira etapa identificou-se um total de 54 estudos dispostos nas bases de dados conforme Figura 1. Após a identificação procedeu o processo filtragem dos estudos, excluindo os duplicados (nove), restando 45 estudos para avaliação de título/resumo, que após a exclusão desses estudos restantes que não estavam disponíveis na íntegra restou 33 estudos, sendo nesse ponto avaliados agora os manuscritos na íntegra, sendo excluídos 25 estudos, por não responderem ao objetivo elencado por essa revisão. Dessa forma, para composição da amostra dos estudos incluídos nessa revisão restaram 08 artigos.

RESULTADOS

Referente aos resultados, ouve predominância de estudos publicados no recorte temporal de 2011-2021. Todos os estudos foram desenvolvidos no Brasil, havendo em seus objetos de estudos questões relacionadas acerca da assistência de enfermagem no puerpério no contexto da atenção primária à saúde. No tocante ao delineamento metodológico houve tanto estudos com abordagem quantitativa, quanto qualitativa, sendo todos com enfoque descritivo dos dados. O quadro 1, apresenta a síntese dos artigos da revisão integrativa, segundo autor, ano, periódico, objetivo, delineamento metodológico, principais resultados e principais conclusões.

Quadro 1. Síntese dos artigos da revisão integrativa, segundo autor, ano, periódico, objetivo, delineamento metodológico, principais resultados e principais conclusões, Patos, Paraíba, Brasil.

(AUTOR, ANO) PERIÓDICO	**OBJETIVO**	**METODOLOGA**	**RESULTADOS**	**CONCLUSÕES**
(Amorim, TS, Backes MTS, 2020).[10] Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Compreender o significado da gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde.	Estudo quantitativo baseado na teoria fundamentada nos dados.	Observou-se que a gestão e oferta do cuidado a puérperas na atenção primária à saúde, devem ser ofertadas de modo a valorizar as questões de subjetividade do binômio. Ademais, têm-se o enfermeiro como protagonistas das ações promotoras de saúde, nos	Têm-se que a gestão do cuidado, realizada por enfermeiros devem ser realizadas desde o pré-natal, seguidos mediante um caminho que se circunda até o puerpério, promovendo o cuidado singular, multidimensional, contínuo, vigilante e sistematizado.

			primeiros meses de vida da criança.	
(Bernardi MC, Carraro TE, Sebold LF, 2011). [11] Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Identificar e discutir diferentes contribuições para a prática de Conhecimentos sobre cuidados de enfermagem no puerpério em domicílio.	Estudo descritivo.	A visita domiciliar, mediante as análises realizadas, infere que essa prática possui potencialidade, uma vez que intervém mediante escuta e visualização das necessidades da mãe e bebê. Contudo, identificou-se que também ainda existem lacunas referentes ao conhecimento das práticas corretas pelos profissionais inseridos na assistência.	O cuidado e atenção tidos para com esse público, sendo ofertado de maneira correta, cria caminhos possíveis para identificação das necessidades e condições de vida que estas estão inseridas.
Dantas SL *et al*, 2018). [12] Cogitare Enfermagem	Apreender as representações sociais de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre o cuidado de enfermagem no pós-parto.	Estudo qualitativo, norteado pela Teoria das Representações Sociais.	Observou-se que os enfermeiros baseiam seu cuidado do puerpério, em ações desenvolvidas com os recém-nascidos, sendo em sua grande maioria ofertando cuidados com foco na priorização da consulta de puericultura.	Identifica-se a necessidade do desenvolvimento de competências, por parte dos enfermeiros, podendo o profissional deixar-se ser técnico/burocrático, encaminhando-se para uma escuta qualificada, compreendendo as demandas biopsicossociais das mulheres.
(Graça LCCD, Figueiredo MDCB, Conceição MTCC, 2011). [13] Revista Latino-Americana de Enfermagem	Analisar os contributos das intervenções de enfermeiras de Cuidados de Saúde Primários, com	Estudo quase experimental, longitudinal.	Identificou-se que as intervenções de enfermagem foram significativas no que se refere aos resultados na duração do aleitamento materno. Para tanto,	Têm-se que, as ofertas das intervenções por enfermeiros em contextos dos cuidados primários são resolutivas em relação a conscientização e intervenção de práticas eficientes em relação

	primíparas, na promoção do aleitamento materno.		a duração média do aleitamento materno foi 123,8±68,9 dias. As intervenções de consultas individuais, oferta de cursos e intervenções foram os pontos chaves para efetivação dos resultados encontrados.	ao aleitamento materno. Ademais, acredita-se que os contextos sociais possuem influência no que se refere a continuidade e aceitação das intervenções.
(Medeiros LDS, Costa ACMD, 2016). [14] Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Compreender a importância dada pelos enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde para realização da visita domiciliar no período puerperal.	Pesquisa qualitativa guiada pela teoria de Bardin.	A maioria dos entrevistados considerou a visita domiciliar, um meio que aproxima a unidade de saúde com o padrão de realidade vivenciado pelas mães, contudo observa-se ainda que foram descritos padrões de irregularidades no que se refere às ações realizadas.	A visita domiciliar é considerada essencial por contribuir para redução da morbimortalidade e se configurar como um meio também de oferta de educação em saúde que é essencial para redução dos riscos e das complicações provenientes do parto, contudo elucida-se que o enfermeiro tem ações que vão desde a assistência até a gestão da oferta desse cuidado de forma holística.
(Mendes CF *et al*., 2021). [15] Revista Gerencia y Políticas de Salud, Bogotá	Analisar acerca do cuidado multiprofissional à puérpera na Atenção Primária à Saúde.	Estudo descritivo.	Elencou-se como principais cuidados ofertados, a visita domiciliar, assistência médica, assistência psicológica, educação em saúde, assistência nutricional e acolhimento que para tanto é realizado no contexto da atenção	As descrições aqui realizadas, voltam-se para o fato de que é preciso cada profissional conhecer suas atribuições, a fim de identificar a correta oferta do cuidado. Nesse paralelo, a visita domiciliar como cuidado ofertado à puérpera é necessário quando estamos falando de melhores ofertas do cuidado.

			primária à saúde.	
(Silva LLSB *et al*., 2021). [16] Enfermagem Foco	Identificar os diagnósticos de enfermagem em puérperas cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde por meio da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem.	Estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa.	No que se refere aos diagnósticos encontrados mais comuns em ações realizadas pelos enfermeiros, foram: Capacidade para executar atividade de lazer prejudicada, baixa autoestima, sono prejudicado, privação do sono e dor.	Nestes resultados, infere-se, que o puerpério pode ser considerado uma fase de vulnerabilidade para a mulher e que o cuidado de enfermagem no puerpério engloba muito mais os parâmetros psicossociais do que os biológicos.
(Souza KLC *et al*., 2018). [17] Revista Enfermagem UFPE online	Analisar o conhecimento dos enfermeiros das unidades de saúde da família sobre depressão puerperal.	Estudo descritivo, qualitativo.	Observa-se uma necessidade de maiores investimentos no que se refere a educação permanente e continuada voltada para os profissionais da estratégia de saúde da família (ESF), com objetivo intuito de compreender a importância dos cuidados em saúde mental no puerpério, bem como a efetivação do apoio matricial em saúde mental no contexto da estratégia de saúde da família.	Observa-se, a superficialidade das formas que são conduzidas as assistências de enfermagem a esse público de mulheres, sendo centrado nas necessidades físicas do binômio, esquecendo-se da abordagem psicossocial que deve ser realizada. Infere-se que mais estudos devem ser realizados a fim de alcançar melhores resultados da oferta do cuidado.

DISCUSSÃO

Ao analisar os artigos selecionados, verificou-se que a assistência de enfermagem no período puerperal é muito

importante para identificar a correta oferta do cuidado, sendo centrado nas necessidades físicas do binômio mãe e filho

O período do puerpério é definido havendo seu início após a dequitação da placenta, pela qual há uma maior necessidade de um acompanhamento em decorrência das vulnerabilidades fisiológicas e ao retorno do organismo para seu estado pré-gravídico. Em detrimento dessa situação, a oferta da assistência integral deve ser realizada pelos profissionais inseridos na assistência, de modo especial o enfermeiro, que atua diretamente na promoção, proteção e recuperação da saúde[18].

As orientações e recomendações observadas nesses estudos, mediante os achados, evidencia que a assistência ao puerpério deve ser realizada por uma equipe multiprofissional, sendo o enfermeiro um membro essencial no tocante a oferta de cuidados ofertados. Oliveira *et al*. 2022 afirma que o período puerperal interfere de forma direta nos aspectos fisiológicos, físicos e sociais, ocasionando alterações que são predominantemente relevantes no que se refere a visão que a mulher possui de si mesma e também da sua relação com o mundo externo.

Os estudos incluídos nesse estudo, todos traziam uma perspectiva subjetiva acerca da qualidade de vida/bem estar, correlacionando estes pontos a eixos que de que a fase do puerpério, é um momento de muita felicidade, mas é também um período caracterizado por modificações a níveis emocionais em especial, levando essa puérpera a encontra-se em estados mais emotivos, sensíveis e que essas causas juntas podem haver o desequilíbrio do bem estar psíquico, contudo é importante a avaliação feita pelo enfermeiro logo após o parto, na visita domiciliar, promovendo a escuta qualificada dos anseios que rodeiam essa puérpera[4].

A escuta, para tanto, deve ser promovida em um ambiente seguro e confortável a gestante, garantindo sua segurança e privacidade, a gestante e ao parceiro, com foco em uma escuta aberta livre de julgamentos, que acolha as expectativas da gestante, apoie suas decisões e intervenha quando for necessário para resolução dos conflitos que rodeiam esse contexto. O MS vem desde então buscando traçar melhores para que essa assistência no tocante ao puerpério seja eficaz e integral. Em 984 foi criado o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que trazia como meta não apenas o foco nas patologias, mas sim um momento de abertura política e os movimentos sociais, com foco na avaliação integral dessa puérpera, reduzindo a morbimortalidade materna, elevando assim a qualidade de vida das mulheres[3].

É notório observar nos estudos incluídos nessa revisão que que há certa carência dessa atenção e que a falta da escuta ativa e do diálogo implica para que sejam geradas mudanças inesperadas em sua vida, sendo a ansiedade presente em muitas dessas puérperas. Sendo assim a comunicação que há entre esse profissional e a puérpera deve ser além de uma escuta, mas permanecer em silêncio, fazer uso de gestos de afeto e sorriso que expressem aceitação e estimulem a expressão de sentimentos[1].

Para que seja compreendido o complexo bem-estar de saúde é necessário entendimento que a saúde envolve vários fatores como, relação com o meio, alimentação, lazer, alimentação adequada e boas condições de moradia e renda. Em se tratando das mulheres puérperas estas problemáticas podem ser agravadas. Outras variáveis podem ser levadas em consideração, tais como raça, etnia e situação de baixa pobreza que potencializam ainda mais essas desigualdades observadas. Tais vulnerabilidades observadas podem levar a mortalidade de algumas mulheres e dentre

essas casualidades a literatura descreve que as mortalidades estão mais voltadas a descriminação pela sociedade, do que os fatores biológicos[19].

Referente às puérperas é observado especialmente em primigestas sentimentos de vulnerabilidade e insegurança, pois é um processo de adaptação ao um novo membro que ali se encontra, e nesse cenário essa mulher deve conciliar dentre tudo a rotina de cuidados com bebê, rotina familiar, social e conjugal, assim como as alterações a níveis emocionais e também físicas enfrentadas[20].

Nesse contexto, a consulta de enfermagem é vista como um instrumento eficiente para a compreensão de todos esses fatores, estando assegurada por lei e sendo privativa, a consulta de enfermagem é importante, uma vez que identifica as situações de risco expostas, sendo possível ainda a prescrição e implementação de alguns cuidados de enfermagem, com intuito de promover o restabelecimento da saúde e reabilitação desse indivíduo, família e comunidade. O enfermeiro tem como respaldo a lei que garante por meio de protocolos na atenção básica a solicitação de exames complementares, prescrição e transcrição de medicamentos[3].

A assistência de enfermagem nesse contexto além do que foi descrito, visa fornecer orientações sobre os cuidados básicos com recém-nascido, avaliar interação da mãe e do bebê, identificar situações de risco ou intercorrências e prestar subsídios de informações para o planejamento familiar. Sendo assim os profissionais de saúde elos importantes para construção e apoio dessas mulheres, por meio de ações educativas, do ensino de técnicas corretas, da observação das mamadas, por meio do apoio verbal, e da construção de grupos para gestantes, entre outras atividades[21].

CONCLUSÕES

Esse estudo buscou investigar acerca da assistência de enfermagem prestada no puerpério a mulheres no contexto da atenção primária à saúde. Observou-se que as ações de enfermagem estão desde a gestão até a parte assistencial do cuidado. Para tanto, têm-se que os cuidados de enfermagem ofertado nessa fase de vida da mulher constituem-se uma importante ferramenta para redução da morbimortalidade e de alívio de sintomas psíquicos, como ansiedade, medo e insegurança nesse momento para a puérpera, principalmente quando relaciona-se a primigestas.

Ademais, pode-se inferir que o cuidado assistencial da enfermagem é pautado em aspectos singulares, multidimensionais, contínuo, vigilante e sistematizado, valorizando os aspectos subjetivos e as particularidades de cada binômio. Como limitações observadas, destaca-se a carência de estudos relacionados nesse contexto com foco no delineamento das funções realizadas pelos enfermeiros, contudo, têm-se que o cuidado prestado as puérperas são e devem ser embasados por meio da qualificação e eficiência da oferta do cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira ADJG, Barros PS, Matos RPS, Vieira N, Melo RT, Melo TT, Abrão RK. Cuidados de enfermagem no puerpério. Research, Society and Development. 2022. 11(2), e29811225816-e29811225816.

2. Gomes GF, Santos APV. Assistência de enfermagem no puerpério. Revista Enfermagem Contemporânea. 2017. 6(2), 211-220.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Manual prático para implementação da rede cegonha. Brasília: Ministério da Saúde. 2022.

4. Brandão AB, Oliveira DPR, Silva SCS, Júnior AM, Cunha FF, Spindola PRN,

Castro SR. Atuação do enfermeiro no puerpério imediato em um hospital maternidade no Pará. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2020. 12(3), e2508-e2508.

5. Pontes DM, Pimentel LGB, Carvalho FHC. Eventos tromboembólicos na gestação e puerpério: revisão sistemática e recomendação atual. Femina. 2013. 41(1), 9-16.

6. Andrade RD, Santos JS, Maia MAC, Mello DFD. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. Escola Anna Nery. 2015. 19, 181-186.

7. Garcia ESGF, Leite EPRC, Nogueira DA. Assistência de enfermagem às puérperas em unidades de atenção primária. Rev Enferm UFPE online. 2013. 7(10), 5923-8.

8. Santos FAPSD, Brito RSD, Mazzo MHSDN. Puerpério e revisão pós-parto: significados atribuídos pela puérpera. Revista Mineira de Enfermagem. 2013. 17(4), 854-863.

9. Souza MHDN, Gomes TNDC, Paz EPA, Trindade CSD, Veras RCC. Estratégia acolhimento mãe-bebê: aspectos relacionados à clientela atendida em uma unidade básica de saúde do município do Rio de Janeiro. Escola Anna Nery. 2011. 15, 671-677.

10. Amorim, TS, Backes MTS. Gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde. Rev Rene. 2020. 21, 30.

11. Bernardi MC, Carraro TE, Sebold LF. Visita domiciliária puerperal como estratégia de cuidado de enfermagem na atenção básica: revisão integrativa. Rev Rene. 2011. 12, 1074-1080.

12. Dantas SL, Rodrigues DP, Fialho AV, Barbosa EMG, Pereira AMM, Mesquita NS. Representações sociais de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre cuidado de enfermagem no pós-parto. Cogitare enfermagem. 2018. 23(3).

13. Graça LCCD, Figueiredo MDCB, Conceição MTCC. Contributos da intervenção de enfermagem de cuidados de saúde primários para a promoção do aleitamento materno. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2011. 19, 429-436.

14. Medeiros LDS, Costa ACMD. Postpartum period: the importance of home visits given by the nurse in Primary Health Care. 2016.

15. Mendes CF, Ferreira IT, Gonçalves BIC, Vasconcelos PF, Junior ARF. Estratégias de cuidado interprofissional na assistência a saúde da puérpera na atenção primária à saúde. Uma revisão integrativa sobre prática clínical na assistência a saúde da puérpera na atenção primária à saúde. Uma revisão integrativa sobre prática clínica. Gerencia y Políticas de Salud. 2021. 20.

16. Silva LLSB, Jordão RRR, Mendes RCMG, Holanda VR, Perrelli JGA, Mangueira S. Diagnósticos de enfermagem da Cipe® identificados em puérperas na Atenção Primária à Saúde. Enfermagem em Foco. 2021. 12(3).

17. Souza KLC, Santos ALDS, Sorte ETB, Peixoto LCP, Carvalho BT. Conhecimento de enfermeiros da atenção básica acerca da depressão puerperal. Rev. enferm. UFPE on line. 2018. 2933-2943.

18. Cheffer MH, Nenevê DA, Oliveira, BP. Assistência de enfermagem frente às mudanças biopsicossociais da mulher no puerpério: uma revisão da literatura. Varia Scientia-Ciências da Saúde. 2020 6(2), 157-164.

19. Soares , Guzman MER, Cossia T. Assistência de enfermagem frente as vias de parto. Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem. 2022. 12(39), 49-59.

20. Araujo APDF. Construção e validação de cenários para simulação realística sobre assistência de enfermagem ao trabalho de parto e parto vaginal. 2020

21. Batistti EES, Bertolini G, Bortoli CFC, Beheregaray LR, Graminho FS. Expectativas de puérperas sobre a avaliação puerperal. Rev Baiana Saúde Públ. 2017. 41(2), 440-450.